ntander Coders 2024.1 | Front-End | #1178

Isaias Soares Id: 1178008

edia queries

Antes de entrarmos nas media queries, vale a pena mencionar que existe algo anterior chamado media type.

Os *media types* são tipos de dispositivos capazes de renderizar um página web, como celulares, computadores e até impressoras (sim, podemos customizar o CSS para impressão!).

Os *media types* têm alguns problemas nos dias de hoje, celulares têm telas muito boas quem podem ser consideradas telas de computador, mas são bem menores.

Sendo assim, acabamos por usar um novo *media type*, que nos permite fazer uma consulta sobre as capacidades do dispositivo e tomar decisões de design baseadas na resposta.

Em programação, chamamos consultas de *queries*, logo, essa consultas são os *media queries*.

Só para constar, os *media types* eram:

- all Todos os dispositivos.
- braille Dispositivos táteis.
- embossed Dispositivos que imprimem em Braille.
- handheld Dispositivos de mão, (telas pequenas e banda limitada).
- print Dispositivos de impressão em papel.
- projection Para apresentações, como PowerPoint.
- screen Dispositivos com telas coloridas e alta resolução.

- speech Sintetizadores de voz. (se tiver interesse no tema consulte: especificação aural).
- tty Dispositivos com grade fixa para exibição de caracteres, como teletypes e terminais.
- tv Dispositivos como televisores.

O que é especialmente interessante dos *media types* é que eles podem ser usados no *tag* link para carregar um CSS específico para cada tipo de dispositivo:

```
<link rel="stylesheet" href="estilo.css" type="text/css" media="print" />
```

O exemplo acima carrega o "estilo.css" apenas para impressoras, pois possui media = "print".

Isso quer dizer que podemos também carregar um CSS específico usando *media query*.

Consultas mais comuns:

- width, min-width e max-width verificam o tamanho da tela.
- orientation verifica a orientação, pode ser landscape ou portrait.
- resolution, max-resolution e min-resolution verifica a resolução da tela.
- pointer verifica se há suporte ao mouse.

As consultas do *media query* devem ser tratadas como valores booleanos, ou seja, como valores verdadeiros ou falsos. Para isso, normalmente, comparamos o resultado da consulta como um resultado esperado. Como booleanos, podemos montar consultas mais complexas usando os operadores lógicos not, or, and ou only.

Se um *media type* for utilizado na consulta, ele já retornará verdeiro ou falso. Se quisermos ter um background azul quando a tela tiver menos que 1000px, faríamos o seguinte:

```
@media screen and max-width: 1000px;
```

Com screen, garantimos que é um monitor (apesar de celulares modernos também entrarem nessa categoria), e com max-width: 1000px garantimos que a tela atual não tem mais do que 1000px de tamanho.

Usamos muito esse modelo de *query* para fazer responsividade.

Outro exemplo:

```
@media (min-width: 600px) and (orientation: landscape);
```

Nesse exemplo, só aplicaremos CSS se a tela tiver mais de 600px e estiver em orientação paisagem.

Essa *query* é usada para adaptar o site ao posicionamento do celular e reagir às mudanças de orientação.

Esses exemplos podem ser usados na propriedade media de link para carregar o CSS apenas quando as condições forem satisfeitas. Mas também podemos fazer *media querys* diretamente no CSS. Por exemplo:

Dentro de um arquivo .css

```
@media screen and (max-width: 600px) {
   main {
      margin: 0;
   }
}
```

```
@media screen and (min-width: 601px) and (max-width: 1000px) {
    main {
        margin: 0 10px;
    }
}

@media screen and (min-width: 1001px) {
    main {
        width: 80%;
        margin: 0 auto;
    }
}
```

Observe que basta colocar o CSS dentro da *media query*.

No exemplo, todas as *queries* aplicam-se apenas aos monitores, devido ao screen. No primeiro, indicamos que, apenas para telas menores de 600px, o main não terá margin; no segundo, indicamos que, para telas entre 601px e 1000px, o main terá margin de 10px nas laterais. No terceiro, indicamos que, para telas maiores de 1001px, o main terá margin automática e ocupará 80% da tela, o que, na prática, centraliza o conteúdo.

Testando responsividade

Você pode estar pensando: "Como faço para testar todos esses tipos de tela se não tenho um monte de dispositivos?"

É fácil, nas ferramentas de desenvolvedor de praticamente todos os navegadores temos um ícone indicando a possibilidade de simular outros tipos de devices e tamanhos de tela:

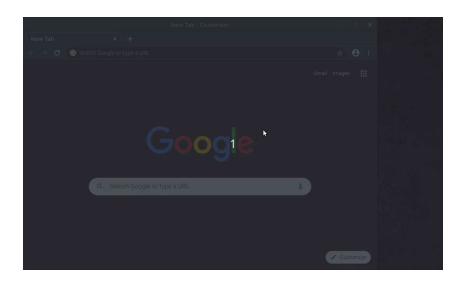


Imagem 1 - Barra de ferramentas do desenvolvedor no Chrome (Fonte da imagem: do autor)

Agora você pode adaptar seu design para diferentes tamanhos de tela, removendo, adicionando ou reposicionando elementos conforme a necessidade.

Recomendamos que aprofunde seus estudos procurando como fazer tamanhos de fonte responsivos usando clamp(), min() e max() e imagens responsivas. Com isso, você terá um ótimo conjunto de técnicas à sua disposição.

Referências e Links úteis

• Usando Media Queries. MDN Web Docs, 08/05/2022. Acesso em: 27/06/2022.